



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Apelo ao esclarecimento sobre os pormenores do novo concurso público para a concessão de licenças de táxis e à resolução do problema da falta de táxis

Com o relaxamento das políticas de migração após a epidemia, assim como a recuperação do sector do turismo e as acções de promoção do Governo para atrair turistas, o número destes aumentou significativamente, o que levou ao aumento da procura de transportes. Veja-se o exemplo da Rua do Cunha, um dos pontos turísticos mais procurados pelos turistas, onde, não só durante os feriados, mas também à noite, há longas filas de passageiros à espera de táxi na zona de paragem situada na Ponte Negra, mas não se vê nenhum táxi a entrar naquela paragem. O longo tempo de espera por um táxi tem uma influência negativa na experiência dos turistas que visitam Macau. Mais, se os cidadãos ou turistas quiserem apanhar um táxi nos bairros antigos ou nas zonas comunitárias, as dificuldades são ainda maiores.

Em resposta à imprensa, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) afirmou que, até 17 de Julho do corrente ano, existiam em Macau 1602 táxis, 300 dos quais especiais (ou seja, radiotáxis) e 1302 normais. Existem em Macau 650 alvarás de táxis sem prazo limite, sendo os restantes com prazo de validade. De acordo com os “Dados sobre os concursos públicos dos alvarás/licenças de táxi” disponíveis na página electrónica da DSAT, no período entre 2020 e 2024, o prazo de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

700 alvarás de táxis terminou ou vai terminar sucessivamente (alguns táxis que suspenderam a sua actividade devido aos danos causados pelo tufão “Hato” puderam requerer a prorrogação da licença de exploração por mais seis meses), 100 dos quais são táxis especiais. No entanto, desde a concessão, em 2018, de 100 alvarás de táxis normais e de 200 de táxis especiais, o Governo não concedeu mais alvarás.

Posteriormente, o “Regime jurídico do transporte de passageiros em automóveis ligeiros de aluguer” entrou em vigor em 2019, e prevê que a exploração dos táxis se divide em “licença geral” e “licença especial”, correspondendo cada táxi a um “alvará”. Além disso, o titular da licença pode possuir um ou mais alvarás de táxis atribuídos pelo licenciamento para exploração de táxis, mas nenhum titular de uma ou mais licenças pode possuir, separadamente ou em conjunto, mais de 300 alvarás. Apenas as sociedades comerciais podem candidatar-se ao concurso público para atribuição de “licença geral” e de “licença especial”, sendo exigido que a sociedade tenha a sede social e o estabelecimento comercial na RAEM, e que disponha de um capital social não inferior a 5 milhões de patacas, além de o objecto social da sociedade se limitar à exploração da actividade de transporte de passageiros em táxi, entre outros requisitos. Ou seja, o regime determina que as futuras licenças apenas podem ser concedidas a candidatos sob a forma de sociedade comercial, um método que foi adoptado para a atribuição de licenças, em relação ao qual tenho vindo a manifestar a minha discordância. Além disso, desde que a nova lei entrou em vigor há mais de 4 anos, o Governo não concedeu novos alvarás de táxis, o que resultou numa redução



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de um quarto do número de táxis em Macau, em comparação com o período anterior à epidemia.

Por outro lado, com a entrada em vigor da nova lei dos táxis, todos os táxis de Macau têm de estar equipados com o sistema de navegação global por satélite, pelo que a DSAT tem condições para dominar a localização em tempo real dos táxis. A aplicação para telemóvel “Macau Smart Go”, criada pelas autoridades, permite também ver, em tempo real, a localização e o número de táxis vazios, ou à espera de clientes, que estejam em circulação em todo o território de Macau, mas, como esta aplicação ainda não está popularizada, têm sido poucos os descarregamentos. Se muitos residentes desconhecem que a aplicação móvel lançada pelo Governo já tem a função de ver, em tempo real, o número e a localização dos táxis, muito menos os turistas. Inicialmente, a aplicação “Macau Smart Go” era um meio para ajudar os cidadãos e turistas a resolverem as dificuldades em apanhar táxi, mas, como não está popularizada, e os respectivos dados também não foram disponibilizados a outras entidades que desenvolvem programas informáticos, os preciosos dados em tempo real recolhidos por aquela aplicação não têm sido aproveitados eficazmente. Assim sendo, com uma maior necessidade de táxis por parte da população, muitos cidadãos esperam que Macau possa introduzir o serviço de chamada de transporte via Internet para resolver o problema da dificuldade de deslocação em táxis. Segundo a resposta do Governo a uma interpelação escrita de um Deputado, a curto prazo, o número de táxis especiais será aumentado de forma adequada, tendo em conta o ambiente real



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

de Macau, as condições objectivas de exploração de táxis e a procura desse serviço de transporte por parte do público. Porém, na realidade, os táxis especiais não conseguem dar resposta às necessidades da sociedade, quer em termos de qualidade dos serviços, quer em termos de quantidade.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Face à redução do número de táxis em circulação, devido ao termo sucessivo dos alvarás de táxis com prazo fixado, há dias, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) afirmou que estava a proceder, de forma ordenada, aos trabalhos preparatórios para o concurso público de táxis normais, e que os pormenores seriam divulgados no curto prazo. No entanto, de acordo com a nova lei dos táxis, a candidatura ao concurso público para a concessão de licenças de táxis deve ser realizada sob a forma de sociedade comercial, e as sociedades titulares de licenças não podem deter mais de 300 alvarás, individualmente ou em conjunto. Assim, o modelo de concurso público é completamente diferente do modelo do concurso anterior e, para que o sector se prepare melhor, o Governo vai divulgar, quanto antes, as condições desse novo modelo de concurso para a concessão de licenças de táxis? Quando é que vai ser lançado o concurso para as licenças de táxis? Quando é que o número de táxis em circulação irá recuperar os níveis registados antes



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

da pandemia? Quais são os critérios objectivos que determinam o aumento do número de alvarás de táxis?

2. A aplicação para telemóvel “Macau Smart Go”, lançada pelo Governo, permite verificar, em tempo real, a localização e o número de táxis vazios e os que estão em espera em todo o Macau, o que ajuda os residentes e turistas a decidirem ou a escolherem a forma das suas deslocações, atenuando o problema da dificuldade em conseguir táxi. Porém, a aplicação “Macau Smart Go” ainda não está popularizada, e os dados não têm sido utilizados ao máximo para resolver as dificuldades de deslocação dos cidadãos e turistas. Por isso, o Governo deve disponibilizar os dados recolhidos em tempo real sobre a localização e o número de táxis através de plataformas oficiais de dados abertas ao público, para que outros programadores informáticos que desenvolvam essas aplicações possam aproveitar de forma eficaz os respectivos dados e, assim, os residentes e turistas possam também utilizar com maior facilidade essas informações para a escolha do seu meio de deslocação mais adequado. O Governo vai disponibilizar os referidos dados nessas plataformas?

3. Com uma maior necessidade de táxis por parte da população, muitos cidadãos esperam que Macau possa introduzir o serviço de chamada de transporte via Internet para resolver o problema da dificuldade de deslocação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

em táxis. Na realidade, os táxis especiais não conseguem dar resposta às necessidades da sociedade, quer em termos de qualidade dos serviços, quer em termos de quantidade. Assim, de que medidas concretas e específicas dispõe o Governo para responder às necessidades da sociedade quanto a esse tipo de serviço de transporte?

4 de Agosto de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam U Tou